

As “alternativas” do reitor para a campanha salarial e informes sobre a carreira foram pontos centrais no CADE de 18 e 19/5

A partir dos relatos elaborados pelos representantes do “Chapão Sintunesp/Associações”, confira a seguir os principais itens da reunião do Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), realizada em duas etapas, nos dias 18 e 19/5/2016.

No dia 18/5, foi dada posse aos novos membros eleitos ou indicados para o CADE (*confira os nomes no verso*). Logo após a posse, o professor Pasqual Barreti solicitou que fosse colocado em votação um novo item na pauta do dia seguinte, quando a reunião do CADE teria continuidade. Trata-se da recomposição da Comissão de Orçamento. De acordo com o docente, seria necessário que a comissão se reunisse ainda naquele dia para tratar da adequação do orçamento ao contingenciamento de R\$ 32 milhões. Houve algumas manifestações no sentido de que o item não estava na ordem do dia, e que alguns conselheiros interessados em participar não estavam presentes. O presidente do CADE sugeriu que a questão ficasse para o dia seguinte, e que ele pediria inversão da pauta para que a comissão fosse montada e pudesse se reunir no horário de intervalo do CADE. Às 10 horas foi encerrada a reunião, tendo início a reunião do Colégio Eleitoral (CO, CADE e CEPE).

No dia 19

Na segunda parte da reunião, já no dia 19/5, como era de se esperar, o teor da reunião extraordinária do CO, realizada em 17/5, gerou polêmica. Conselheiros vinculados ao Chapão Sintunesp/Associações qualificaram como um “verdadeiro golpe na vida dos servidores” as “alternativas” apresentadas pelo reitor diante da crise: 1) reajuste de 3% + corte do vale alimentação para os salários acima de R\$ 3.000,00 ou 2) reajuste zero + manutenção do vale alimentação como está.

Os representantes dos servidores lembraram que os míseros 3% propostos pelo Cruesp já são absolutamente insuficientes para recompor o poder aquisitivo dos salários, frente a uma inflação na casa dos

10%. Solicitaram que a equipe de assessores da reitoria faça um esforço para procurar de onde cortar gastos, pois é inaceitável qualquer solução que penalize, ainda mais, os trabalhadores da Universidade. Foi lembrada a existência de um relatório do Grupo de Trabalho composto pelo CADE, que apresenta algumas medidas que poderiam ajudar a diminuir os gastos da Universidade. Alguns conselheiros elencaram outras propostas que poderiam ser consideradas, como, por exemplo: que diretores, vice-diretores e assessores voltem temporariamente às aulas de graduação; que haja cortes em diárias corridas, entre outros.

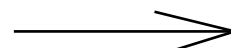
O professor Gamero, presidente do CADE, disse que todas as sugestões estavam sendo avaliadas pela reitoria.

Carreira

Neste ponto, houve um breve relato do histórico da matéria, feito por componentes do Grupo de Trabalho responsável pela revisão da carreira dos servidores técnico-administrativos e pelo servidor Ademir Machado dos Santos, ex-conselheiro convidado, para deixar os novos a par do assunto.

Em primeiro lugar, vale lembrar que, por meio da ação e do empenho dos representantes do Chapão, foi derrubada parte do pacote de maldades contido no relatório do Grupo, principalmente no que tange ao Artigo 15 (reunião anterior) e ao Artigo 18 - Parágrafo 4º.

Em relação ao **Artigo 18 – Parágrafo 4º**, o Grupo propunha colocar 4 anos de interstício para a promoção por escolaridade, com a seguinte redação: “Para a primeira promoção de que trata o artigo 17, após cumprir 4 anos de interstício, o servidor poderá apresentar todos os títulos até o nível de graduação”. No entanto, após ampla discussão, a proposta dos representantes do Chapão, reduzindo o interstício para 3 anos, até por analogia ao tempo de interstício para pro-



moção do ADP, foi aprovada com 14 votos favoráveis, 6 contrários e uma abstenção.

Ainda no **Artigo 18 – Parágrafo 5º - Inciso I**, sobre a promoção por escolaridade, a redação feita pelo Grupo diz que “*Quando decorrente de graduação, uma única vez correlata com as atividades desenvolvidas pelo servidor*”. Os representantes dos servidores entendem que a redação, como está, pode causar prejuízos para algumas funções, nas quais fica difícil correlacionar com algum tipo de curso de graduação, como é o caso das funções de Assistente Operacional I e II, Motoristas e Agentes de Vigilância. Desta forma, é preciso que haja um estudo criterioso sobre cada função e correlação com os cursos de graduação; naquelas funções que não houver correlação com nenhuma área de graduação, o correto é que não haja requisito deste tipo. Na reunião anterior do CADE, foi aprovado que o Grupo deve trazer esse estudo para o colegiado posteriormente.

Foi criada a CPAP (Comissão Permanente de Avaliação da Promoção), cuja função é validar a correlação dos títulos apresentados com as atividades desenvolvidas pelo servidor, para fins de promoção por escolaridade formal, julgar recursos referentes à promoção, deliberar sobre casos omissos ou não previstos na legislação que regulamenta a promoção. A estrutura e composição da CPAP será definida posteriormente.

Ressalte-se, também, que a aplicação das novas propostas da carreira dependerá da alocação de recursos financeiros na peça orçamentaria de cada ano. Por fim, é importante destacar que essa matéria seguirá para o Conselho Universitário e a expectativa dos representantes dos servidores é que seja mantido o que foi aprovado no CADE durante cinco reuniões consecutivas (novembro de 2015, fevereiro, março, abril e maio de 2016). Estas deliberações, alicerçadas em discussões técnicas, mantêm algumas conquistas já sacramentadas e aperfeiçoam as portarias do ADP e, conseqüentemente, das promoções por desempenho e por escolaridade.

Posse

Tomaram posse os conselheiros eleitos por seus pares para o CADE. Os servidores técnico-administrativos eleitos foram:

- T: Djalma Santos Bovolenta (IB/Botucatu)
- S: Edson Marcelo Bruder (IB/Botucatu)
- T: Jorge Guilherme Cerigatto (FE/Bauru)
- S: Valter Pereira Batista (AG/Bauru)
- T: Claudio Roberto Ferreira Martins (ICT/Sorocaba)
- S: Rogério Moreno Rosa (ICT/Sorocaba)
- T: Carlos Fernando Parra Consentino (FFC/Marília)
- S: Valdomiro Rodrigues de Souza (FFC/Marília)

Tomaram posse no CADE os seguintes conselheiros técnico-administrativos (indicados pelo CO): Irlon Vieira Barbosa (T), de Guará, Beatriz Galvão Nogueira (S), de São José dos Campos, Valtenir José Ferreira de Souza (T), de São José do Rio Preto, José Marcos da Silva (S), de Jaboticabal.

Também foram indicados os representantes do CADE junto ao CEPE (os professores Carlos Anaruma, de Rio Claro, e Milton Vieira do Prado Júnior, de Bauru, respectivamente como titular e suplente).

Foram indicados, ainda, três conselheiros do CADE para recompor a CEAFA (os professores Antônio Luís de Andrade/Tato, de Prudente, e Álvaro de Souza Dutra, de Guará, e o servidor técnico-administrativo Cláudio Roberto Ferreira Martins, de Sorocaba).

Para a Comissão de Orçamento, foram indicados seis conselheiros do CADE, entre eles os técnico-administrativos Valtenir Ferreira, de Rio Preto, e Djalma Bovolenta, de Botucatu.

Para a Comissão mista CADE e Diretores de Unidades, com vistas à elaboração de custeio das unidades, como representante técnico-administrativo foi indicado Jorge Cerigatto, de Bauru.

Para a Comissão Permanente de Avaliação das Unidades Auxiliares e Complementares, foi indicado um único representante, o professor Antônio Luís de Andrade/Tato, de Prudente.

Os conselheiros indicaram o professor Barretti como vice-presidente do CADE.

Outros pontos

Conselheiros docentes pediram explicação sobre a contratação, por licitação, de veterinários para supervisionar os biotérios da Unesp. Foi explicado a ele que a contratação de 12 veterinários é uma exigência do Conselho Federal de Veterinária.